



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
 RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
 www://ppgasmuseu.etc.br
 e-mail: ppgas@mn.ufrj.br

Disciplina: (MNA 857 – Teorias da identidade)

Tema: Interseccionalidade e Marcadores Sociais da Diferença

Professora: María Elvira Díaz-Benítez.

1º semestre de 2015

Nº de créditos: 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões

Horário: 4º Feira – 13:00 às 16:00

Local: Sala Luiz de Castro Faria, PPGAS.

Ementa:

Este curso tem por interesse discutir os diversos modos como classe, raça, etnicidade, gênero e sexualidade atuam de forma articulada na conformação de diferenças, posições de sujeito e desigualdade ou privilégio social. As ideias presentes nesse modelo, mais conhecido hoje como *interseccionalidade* (batizado assim por Kimberlé Williams Crenshaw) não são novas e obedecem a diferentes linhas de pensamento: os estudos subalternos, o feminismo *pós-colonial*, o *black feminism*, o feminismo *mestiço* e o feminismo *descolonial*. Por tal, este curso pretende acompanhar as origens, desenvolvimentos e debates dessa linha de pensamento que se configura como um marco analítico/teórico, metodológico e, simultaneamente, político. Nos concentraremos, então, na primeira parte, nas autoras Lila Abu-Lughod, Saba Mahmood, Avtar Brah, Anne McKlinton, Chandra Mohanty, Patricia Hill Collins, bell hooks, Angela Davis, Gloria Anzaldúa, Maria Lugones, entre outras.

Num segundo momento do curso, daremos atenção a outros marcadores sociais da diferença que como idade, nacionalidade e incapacidade também operam na produção de sujeitos, identidades e desigualdades. Aqui, sobrevoaremos os principais postulados da teoria *queer* para adentrarmos em demandas e especificidades críticas tais como o *queer chicano* e a *teoria crip*. Serão básicos autores como Tomás Almaguer, Salvador Vidal-Ortiz, Lionel Cantu, Melania Moscoso, Raquel Platero e Robert McRuer.

A terceira unidade do curso se chamará *Leituras desde o Sur* e terá como destaque autoras e autores Latino-americanos e do Caribe que têm se dedicado a modelos de análises das diferenças sociais de modo interseccional. Entre estes, dedicaremos uma parcela de nossa atenção aos modos como esse pensamento se apresentou no Brasil em diversas

etnografias realizadas na antropologia na década de 1980, tornando-se cada vez mais presente em pesquisas contemporâneas, várias das quais serão lidas no curso. Finalizaremos com leituras diversas de caráter histórico e etnográfico que abordam diferentes temáticas, experiências e contextos a partir de um olhar interseccional.

Se acreditarmos nas palavras da antropóloga Mara Viveros, isto é, que sexismo, racismo, classismo e heterossexismo possuem alguns dispositivos comuns de funcionamento (a naturalização, a racialização do outro e o uso da dupla natureza/cultura), nossa proposta é examinar como essas características sociais se constroem e afetam mutuamente nas experiências além de perceber que corpos são aqueles que se produzem na articulação das diferenças. Mas, também é importante sofisticar as ferramentas metodológicas para ponderar que interseccionalidade entre gênero, raça, classe e sexualidade não se traduz automaticamente em somatória de ordens de dominação ou em duplas (ou triplas ou quádruplas) desigualdades de modo *per se*. Melhor, estaríamos fazendo alusão a diversos modos de relação que em cada caso e a cada pesquisa precisam ser especificados e até mesmo separados de modo contingente.

Como construir políticas abrangentes da diversidade de marcadores sociais da diferença? Interessa-nos também discutir.

I Unidade: Visitando os feminismos

I Sessão: Apresentação do curso. 11/03/2015

II Sessão: Descentrando a teoria: o feminismo pós-colonial / transnacional.
18/03/2015

ABU-LUGHOD, Lila. “Feminism longings and Postcolonial conditions” In *Remaking women: Feminism and Modernity in the Middle East*. Lila Abu-Lughod (editora). Princeton: Princeton University Press. 1998. pg: 3-32.

McCLINTOCK, Anne. “Pós-colonialismo e o anjo do progresso”. Em *Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Editora Unicamp. 2010. pg: 15-42.

III Sessão: Descentrando a teoria: outros feminismos, outras agências.
25/03/2015

MOHANTY, Chandra. “Bajo los Ojos de Occidente: Feminismo Académico y Discursos Coloniales”. In Liliana Suárez Navaz y Rosalva Aída Hernández Castillo (editoras), *Descolonizando el Feminismo: Teorías y Prácticas desde los Márgenes*. Madrid: Ediciones Cátedra. 2008. pg: 112-163.

MAHMOOD, Saba. “The subject of freedom”. In *Politics of piety: the Islamic revival and feminist subject*. Princeton: Princeton University Press. 2005.

Leitura adicional:

MOHANTY, Chandra. “De vuelta a ‘Bajo los ojos de Occidente’: la solidaridad feminista a través de las luchas anticapitalistas”, en Liliana Suárez Navas y Rosalía Aída Hernández (eds.). *Descolonizando el feminismo. Teorías y prácticas desde los márgenes*. Madrid: Ediciones Cátedra. 2008. pg: 407-463.

IV Sessão: Sobre diáspora e diferença. 1/04/2015

BRAH, Avtar. “Diferença, diversidade, diferenciação”. In: *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 26, 2006, p. 239-276.

ANG-LYGATE, Magdalene. “Trazar los espacios de la deslocalización. De la teorización de la diáspora”. En Mercedes Jabardo (editora). *Feminismos negros: una antología*. Madrid: Traficante de sueños. 2012. pg: 291-314.

V Sessão: Feminismos negros. 08/04/2015

CRESHAW, Kimberlé. “Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence Against Women of Color”. In Martha Albertson Fineman, Rixanne Mykitiuk, (Eds). *The Public Nature of Private Violence*. New York: Routledge. 1994. pg: 93-118.

_____. “Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero”. Em *Revista de Estudos Feministas*, ano 10, 2002. Florianópolis: UFSC. pg: 171-188.

HILL COLLINS, Patricia. 2012. “Rasgos distintivos del pensamiento feminista negro”. En Mercedes Jabardo (editora). *Feminismos negros: una antología*. Madrid: Traficante de sueños. pg. 99-134.

LORDE, Audre. “Age, race, class and sex: women redefining difference”. In *Sister outsider: Essays and speeches*. Freedom, CA. Press. 1984. pg: 114-123.

VI Sessão: Feminismos negros: Classe, raça, e gênero. 15/03/2015

DAVIS, Angela. “El legado de la esclavitud: modelos para una nueva feminidad” e “Racismo, control de la natalidad y derechos reproductivos”. En *Angela Davis: Mujeres, raza y clase*. Madrid: Akal. 2005. pg: 11-37 e 203-219.

bell, hooks. “Women at work” e “Race and gender”. In *Feminism is for everybody: passionate politics*. London: Pluto Press. 2000. pg: 48-60.

_____. “Homeplace [a site for resistance]”. In *Yearning: Race, Gender and Cultural Politics*. Boston: South end Press. 1990. pg: 45-53.

Leitura adicional:

bell hooks. “Black Women: Shaping Feminist Theory”, *Feminist Theory from Margin to Centre*, South End Press, 1984.

VII sessão: Feminismo mestiço, Chicano, borderland. 22/04/2015.

ANZALDUA, Gloria. “movimientos de rebeldía y las culturas que traicionan” e “La consciencia mestiza: towards a new consciousness”. En *Borderlands/La Frontera: The New Mestiza*. Sao Francisco: Aunt Lute Books. 1987. pg: 15- 24 e 77-101.

BLACKWELL, Maylei. “*Las hijas de Cuauhtémoc: Feminismo Chicano y Prensa Cultural 1968-1973*”. In Liliana Suárez Navaz y Rosalva Aída Hernández Castillo (editoras). *Descolonizando el Feminismo: Teorías y Prácticas desde los Márgenes*. Madrid: Cátedra. 2008. pg. 350-403.

VIII Sessão: a decolonialidade do gênero. 29/04/2015

MIGNOLO, Walter. “El pensamiento descolonial: desprendimiento y apertura. Um manifiesto”. En Santiago Castro-Gómez y Ramón Grosfoguel (editores), *El giro descolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores. 2007.

LUGONES, Maria. “Colonialidad y gênero”. En *Tabula Rasa*. Bogotá, nº9. 2008. pg: 73-101.

_____. “Hacia um feminismo descolonial”. Em *La manzana de la discordia*, vol 6 nº 2, 2011. pg: 105-119.

BIDASECA, Karina. “Los peregrinajes de los feminismos de color en el pensamiento de María Lugones”. En *Revista de Estudios Feministas*, vol.22, nº3. Florianópolis . 2014. pg: 953-964.

Leitura adicional:

QUIJANO, Aníbal. “Colonialidad del Poder, Eurocentrismo y América latina”. En *La Colonialidad del Saber: Eurocentrismo y Ciencias Sociales*. E. Lander (Compilador). CLACSO. UNESCO. 2000.

II Unidade: Outros Queers

IX Sessão: Queer chicano: ainda sobre borderlands. 06/05/2015

ALMAGUER, Tomás. “Hombres chicanos: una cartografía de la identidad y del comportamiento homosexual”. In *Differences, A journal of feminist cultural studies*, 3-2, 1991.

VIDAL-ORTIZ, Salvador. “Más allá de la nación: la sexualidad y el género como ejes centrales de migración”. In *Maguaré* vol 27, nº 1. 2013. pg. 195-213.

CANTU, Lionel. “Sexuality, migration and identity”. In *The sexuality of migration: border crossing and Mexican Immigrant Men*. New York: New York University Press. 2009. pg: 21-37.

X Sessão: Teoria Crip: Diversidade e discapacidade. 13/05/2015.

MOSCOSO, Melania. “La ‘normalidad’ y sus territorios liberados”. En *Lemata*, año 1, n° 1, 2009. pg: 57-70.

PLATERO, Raquel (Lucas) e ROSÓN VILLENA, María. “De ‘la parada de los monstruos’ a los *monstruos* de lo cotidiano: La diversidad funcional y sexualidad no normativa”. En *Feminismo/s*, n° 19, 2012. Pg: 127-142.

McRUER, Robert. “Compulsory Able-Bodiedness and Queer Disabled Existence” In *Crip Theory: Cultural Signs of Queerness and Disability*. Cultural Front Series. New York and London: New York University Press, 2006.

McRUER, Robert. “Composing Bodies; or, De-Composition: Queer Theory, Disability Studies, and Alternative Corporealities”. In *jac* 24.1, 2004. pg: 47-78.

II Unidade: Leituras e etnografias desde o Sur

XI Sessão: Interseccionalidade em pesquisas da Região. 20/05/2015

VIVEROS, Mara. “La sexualización de la raza y la racialización del sexo en el contexto latinoamericano actual”. In Gloria Careaga (org.) *La sexualidad frente a la sociedad*. México, D.F., 2008.

CURIEL, Ochy. “Superando la interseccionalidad de categorías por la construcción de un proyecto político feminista radical. Reflexiones en torno de las categorías políticas de las mujeres afrodescendientes”. En Mara Viveros, Peter Wade y Fernando Urrea (editores). *Raza, etnicidad y sexualidad. Ciudadanía y multiculturalismo en América Latina*. Bogotá: U. Nacional e CLAM. 2008.

BOESTEN, Jelke. “Narrativas de sexo, violênciã y disponibilidad”. Mara Viveros, Peter Wade y Fernando Urrea (editores). *Raza, etnicidad y sexualidad. Ciudadanía y multiculturalismo en América Latina*. Bogotá: U. Nacional e CLAM. 2008.

URREA, Fernando, et all. “Tensiones em la construcción de identidade de jóvenes negros homosexuales em Cali”. Em Mara Viveros, Peter Wade y Fernando Urrea (editores). *Raza, etnicidad y sexualidad. Ciudadanía y multiculturalismo en América Latina*. Bogotá: U. Nacional e CLAM. 2008.

XII Sessão: Interseccionalidade nos estudos brasileiros I. 27/05/2015.

CORREA, Mariza. “Sobre A Invenção da Mulata”. En *Cadernos Pagu* (6\7), Campinas, Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, Unicamp. 1996. pg. 35-50.

FRY, Peter. “Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil”. In: Fry, P. *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

PERLONGHER, Néstor. *O negócio do Michê. A prostituição viril em São Paulo*. São Paulo. Editora Brasiliense. 1987. [capítulos a escolher]

Leitura adicional:

McRAE, Edward. *A construção da Igualdade: identidade sexual e política no Brasil da “abertura”*. Campinas: Editora da Unicamp. 1990.

XIII Sessão: Interseccionalidade nos estudos brasileiros II. 03/06/2015.

PISCITELLI, Adriana. “Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras”. In: *Sociedade e cultura*, Goiânia, v. 11, n. 2, 2008. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fchf/article/view/5247/4295>

GIACOMINI, Sonia. “Mulatas profissionais: raça, gênero e ocupação”. In *Estudos Feministas*, Florianópolis, 14(1): 336, janeiro-abril/2006.

MOUTINHO, Laura. “Cor” e Desejo: Uma Análise Comparativa sobre Relacionamentos Afetivo-Sexuais “Inter-raciais” no Brasil e na África do Sul. São Paulo, UNESP. 2004. [Capítulos a escolher].

XIV Sessão: Interseccionalidade nos estudos brasileiros III. 10/06/2015.

FACCHINI, Regina. “Entrecruzando diferenças: mulheres e (homo)sexualidades na cidade de São Paulo”. Em Maria Elvira Díaz-Benítez e Carlos Fígari (editores). *Prazeres dissidentes*. Rio de Janeiro: Garamond. 2009.

FRANCA, Isadora. “Na ponta do pé: o boteco do Caê, um samba GLS”. Em *Consumindo lugares, consumindo nos lugares: homossexualidade, consumo e subjetividade na cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: Editora UERJ. 2012.

SIMÕES, Júlio; FRANÇA, Isadora Lins; MACEDO, Marcio. “Jeitos de corpo: cor/raça, gênero, sexualidade e sociabilidade juvenil no centro de São Paulo”. Em *Cadernos Pagu*, nº 35. Unicamp. 2010. pg: 37-78.

ALMEIDA, Guilherme; HEILBORN, Maria Luiza. Não somos mulheres gays: identidade lésbica na visão de ativistas brasileiras. Em *Gênero* (9), Rio de Janeiro, UFF. 2008. pg: 225-249.

Leituras adicionais:

FACCHINI, Regina. “Não faz mal pensar que não se está só”: estilo, produção cultural e feminismo entre as minas do rock em São Paulo. Em *Cadernos Pagu*, nº 36, Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero/Pagu/Unicamp, 2011, pp.117-153.

MOUTINHO, LAURA. Negociando com a adversidade: reflexões sobre “raça”, (homos)sexualidade e desigualdade social no Rio de Janeiro. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, UFSC, vol. 14. 2006.

XV Sessão: 17/06/2015

Textos a escolher de acordo aos interesses de pesquisa dos alunos. Os temas – em princípio – serão os seguintes:

Interseccionalidade em práticas de saúde

Corpos, raça, estereótipos e práticas sexuais

Marcadores sociais da diferença em contextos de precariedade social e violência

Marcadores sociais da diferença e emoções

Interseccionalidade na formulação de políticas públicas

Textos para Consulta:

CARNEIRO, Sueli. “Ennegrecer al feminismo”. In, CURIEL, Ochy et al, *Feminismos disidentes en América Latina y el Caribe*. Ediciones fem-e-libros, vol 24, n° 2. 2005.

WERNECK, Jurema. “De Ialodês y Feministas. Reflexiones sobre el acción de las mujeres negras en América Latina y el Caribe”. In, CURIEL, Ochy et al, *Feminismos disidentes en América Latina y el Caribe*. Ediciones fem-e-libros, vol 24, n° 2. 2005.

BAHRI, Deepika. “Feminismo e/no pós-colonialismo”. In *Revista de Estudos Feministas*, Florianópolis, 21 (2). 2013. pg: 659-688.

AILAWADI, Dyuti. 2014. “Legislating (lesbian) sexuality: colonial law and Post-colonial Impact”. In *Annual Review of Critical Psychology* 11, pp. 233-246.

LIMA COSTA, Claudia e AVILA, Eliana. Gloria Anzaldúa, a consciência mestiça e o “feminismo da diferença”. Em *Revista de estudos Feministas*. Florianópolis 13 (3). 2005. pg: 691-703.

SEGATO, Rita. “Género y colonialidad: en busca de claves de lectura y de un vocabulario estratégico descolonial”. En Bidaseca, Karina y Vanesa Vazquez Laba (editoras). *Feminismos y poscolonialidad. Descolonizando el feminismo desde y en América Latina*. Buenos Aires: ed. Godot, 2011.

CORRÊA, Mariza. “O mistério dos orixás e das bonecas: raça e gênero na antropologia brasileira”. Em *Etnográfica*, vol. IV, n° 2, Lisboa-Portugal, 2000. pg:233-266.

KERNER, Ina. Tudo é Interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. *Novos estudos CEBRAP*, n° 93, São Paulo, 2012, pp.45-58.

KEMPADOO, Kamala. “Mudando o debate sobre o tráfico de mulheres”. Em *Cadernos Pagu*, n° 25. 2005. pg: 55-78.

PELUCIO, Larissa. Marcadores sociais da diferença nas experiências travestis de enfrentamento à aids. Em *Saúde e sociedade* (20), n°1. 2011. pg: 76-85.

LOPEZ, Laura Cecília. “A mobilização política das mulheres negras no Uruguai: considerações sobre interseccionalidade de raça, gênero e sexualidade”. En *Sexualidad, Salud y Sociedad*, vol.14. Rio de Janeiro: CLAM. 2013. pg.40-65.

MELLO, Luiz e GONCALVES, Eliana. Diferença e interseccionalidade: notas para pensar práticas de saúde. Em *Revista do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UFRN*, vol 11, n° 2. 2010. pg: 163-173.

DEMAJ, Ada. 2014. “Touching race through play: sadomasochism, phenomenology, and the intertwining of race and sexuality”. In *Annual Review of Critical Psychology* 11, pp.97-111.

DAVIS, Angela. “Violación, racismo y el mito del violador negro”. En *Angela Davis: Mujeres, raza y clase*. Madrid: Akal. 2005. pg: 175-202.

MERCER, Kobena. “Los mil falos de Mapplethorpe”. (Traducción de Flora Botton-Burlá). In Kobena Mercer. In Emily Apter & William Petz (eds.). *Fetishism as cultural discourse*. London. 1998.

PINHO, Osmundo. “*Race Fucker*: representações raciais na pornografia gay”. Em *Cadernos Pagu*, n° 38. 2012. pg: 159-195.

RODRIGUEZ, Dylan. *Suspended Apocalypse: White Supremacy, Genocide, and the Filipino Condition*. University of Minnesota Press. 2009.

SHAW, Andrea Elizabeth. *The embodiment of disobedience: fat black women's unruly political bodies*. Lanham: Lexington Books. 2006.

COHEN J, Cathy. *The boundaries of blackness: AIDS and the Breakdown of black Politics*. University of Chicago Press. 1999.

HARTMAN, Saidija. *Scenes of subjection: Terror, slavery and self-making in Nineteenth-century America*. Edition Race and American Culture. 1997.

LEE, Shayne. *Erotic Revolutionaries: black women, sexuality and popular culture*. Hamilton Books. 2010.

MAUK, D., PERRY, A, MUÑOZ-LAVOY, Miguel. “Exploring the Desires and Sexual Culture of Men Who Have Sex with Male-to-Female Transgender Women”. *Archives of Sexual Behavior*, 42(5):793-803. 2013.

MUÑOZ-LAVOY, Miguel, GARCIA, J., PERRY, A. “Social network factors associated with sexually transmitted infections among formerly incarcerated Latino men”. *International Journal of Sexual Health*, 25 (2): 163-168. 2012.